

12ª PESQUISA ABRAINCC ACIDENTES DE TRABALHO NAS OBRAS

Foram 30 respostas coletadas nessa edição, entre 21 e 25 de março com dados referentes a fevereiro

1ª PARTE: DADOS GERAIS, INVESTIMENTOS COM EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E HORAS DE TREINAMENTO

| PERGUNTA | fev/22 |
|---|------------|
| Nº DE OBRAS EM ANDAMENTO | 968 |
| Nº DE OPERÁRIOS TRABALHANDO | 75.009 |
| MÃO DE OBRA PRÓPRIA DO TOTAL | 46% |
| INVESTIMENTO MÉDIO MENSAL EM EPI ¹ TRABALHADOR PRÓPRIO | R\$ 176* |
| INVESTIMENTO MÉDIO MENSAL EM EPC ² POR OBRA | R\$ 4.925* |
| HORAS DE TREINAMENTO MÉDIA MENSAL POR TRABALHADOR (TERCEIRO OU PRÓPRIO) | 7,6* |

¹EPI (equipamento de proteção individual), ²EPC (equipamento de proteção coletiva).

*Valores de gastos com equipamentos e horas de treinamento podem variar de acordo com a etapa da obra.

2ª PARTE: TAXA DE FREQUÊNCIA (TF) E TAXA DE GRAVIDADE (TG)

A Taxa de Frequência (TF) refere-se ao número de acidentes por milhão de HHT (Horas Homem Trabalhadas). Já a Taxa de Gravidade (TG) é o número de dias perdidos nos acidentes por milhão de horas trabalhadas. As duas taxas consideram apenas acidentes com afastamentos de empregados próprios e terceiros, ocorridos exclusivamente em obras.

| TAXAS | nov/21 | dez/21 | jan/22 | fev/22 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| TAXA DE FREQUÊNCIA (TF)¹ número de acidentes por milhão de Horas Homem Trabalhada | 9,0 muito boa | 7,9 muito boa | 8,6 muito boa | 7,4 muito boa |
| TAXA DE GRAVIDADE (TG)² número de dias perdidos nos acidentes por milhão Horas Homem Trabalhada | 86,8 muito boa | 93,1 muito boa | 56,2 muito boa | 363,9* muito boa |

¹ O resultado da TF até 20 é considerado muito bom, de 20,1 a 40 bom, 40,1 a 60 regular, acima de 60 péssima. ² O resultado da TG até 500 é considerado muito bom, de 500,01 a 1.000 boa, de 1.000,01 a 2.000 regular, acima de 2.000 péssima.

*Resultado mais elevado devido a um óbito registrado.



3ª PARTE: ACIDENTES NO ÚLTIMO MÊS POR PARTE DO CORPO

| PARTE DO CORPO | QUANTITATIVO PERCENTUAL |
|-----------------------|-------------------------|
| BRAÇO | 0,01% |
| DORSO | 0,01% |
| CABEÇA | 0,01% |
| OMBRO | 0,01% |
| OLHO | 0,01% |
| PUNHO | 0,00% |
| TORNOZELO | 0,00% |
| JOELHO | 0,01% |
| PERNA | 0,03% |
| PÉ (INCLUINDO DEDOS) | 0,04% |
| MÃO (INCLUINDO DEDOS) | 0,08% |
| MÚLTIPLAS PARTES | 0,00% |

CONCLUSÕES

- A pesquisa foi baseada em números de 968 canteiros de obras, e nesses estão trabalhando mais de 75 mil funcionários.
- O investimento em EPI para os funcionários próprios no mês foi em média R\$ 176, e o gasto com EPC por obra foi, em média, de R\$ 4.925.
- **97% das empresas apresentaram uma Taxa de Frequência (TF) classificada como muito boa.**
- **97% das empresas apresentaram uma Taxa de Gravidade (TG) classificada como muito boa.**
- **Nos números de acidentes por trabalhador, em nenhuma parte do corpo foi registrado mais de 0,1% de incidência.**

